



Set. | Out. 2012

NEWSLETTER DO MUSEU MUNICIPAL DE SANTARÉM

Núcleo de Museu e Património Cultural
Rua Passos Manuel
2000-118 Santarém
Tel: (+351) 243 377 290
news.museu@cm-santarém.pt
www.museu-santarém.org

/// sabia que...

... uma lenda da criação de Santarém aponta uma criança abandonada à nascença como o fundador da cidade?

A história da fundação da cidade, compilada no século III pelo historiador romano Justino, indica a existência de uma criança desamparada que teria sido alimentada por uma cerva. Mais tarde acabaria por chegar a rei dos Tartessos, trazendo a toda a região progresso, paz e justiça. No entanto, alguns objetos recolhidos em escavações, realizadas ao longo dos últimos anos, mostram que a ocupação humana remonta, pelo menos, a cinco mil anos antes de Cristo. Terá sido por essa altura que se começou a desenvolver a agricultura, sobretudo nos terrenos ribeirinhos, sendo apontado como exemplo disso, a descoberta de um vaso neolítico, encontrado no monte de S. Bento, ainda no século XIX.

/// exposições

Coleção de arte contemporânea 'Manuela de Azevedo'



Na Casa-Museu Anselmo Braamcamp Freire encontra-se em exposição parte do espólio artístico de Manuela Ferreira de Azevedo, doado à Câmara Municipal de Santarém no final da década de 80, espólio esse que contempla reconhecidos artistas nacionais e internacionais. Recebe bimensalmente o destaque de uma das suas obras.

Até ao final de Outubro, poderá disfrutar do X Destaque: Óleo sobre tela, de 1965, sem título, da autoria de Álvaro Perdigão. Representação de um ferro de engomar antigo com inspiração na corrente do cubismo. Com tons cálidos, o elemento representado encontra-se geometrizado, afastando-se de uma aparência natural e detalhada.

Horário: Seg. a Sex. das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30

/// atividades

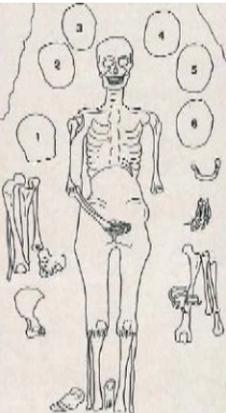
As recentes obras de remodelação do Antigo Hospital Jesus Cristo, fundado por João Afonso no século XV, originaram o levantamento de um n.º significativo de azulejos antigos de elevado valor cultural e patrimonial. Submetidos a um tratamento conservativo pelo Serviço de Conservação foi possível identificar padrões antigos, preservar e salvaguardar mais de 258 azulejos, agora acondicionados na Reserva Museológica Municipal. Ao manuseá-los sente-se a riqueza de um objeto manufaturado: os materiais naturais empregados, as técnicas de fogo utilizadas, os defeitos de fabrico e a arte do desenho e da cor.

/// serviços

SERVIÇO DE ARQUEOLOGIA

Em Fevereiro de 2000, decorria o restauro do túmulo de D. Pedro de Meneses, primeiro governador de Ceuta em 1415, quando os técnicos do ex-IPPAR depararam-se com um orifício de cerca de 15 por 30cm na estrutura de betão armado por cima das armas da família. O osteoarqueólogo municipal foi chamado à Igreja da Graça para examinar o interior do túmulo. Com o apoio de um espelho e de uma lanterna, foi possível observar um corpo principal, parcialmente mumificado, bem conservado, ladeado por um conjunto de ossos longos. Além destes, encontraram-se dentes, vértebras, costelas, ossos das mãos e dos pés espalhados na periferia do corpo. Vislumbraram-se ainda seis crânios isolados sem conexão anatómica dispostos na zona da cabeceira da sepultura. Foi também na cabeceira que se encontraram restos de tecido que terão, provavelmente, pertencido à cobertura que envolvia o corpo, corroborando com a referência a um véu a cobrir um corpo de mulher nos registos elaborados aquando dos primeiros trabalhos de restauro daquela estrutura, no século XVIII.

Este indivíduo, cujo corpo deverá ter aproximadamente 550 anos, apresenta preservada a maior parte dos tecidos moles, ligamentos, tendões e, muito provavelmente, órgãos internos.



Desenho esquemático do interior do túmulo

Esta conservação é demonstrativa de um processo de mumificação desconhecido em Portugal no século XV, pelo que se colocam as questões: terá o corpo mumificado alguma relação com o facto de D. Pedro de Meneses ter morrido em Ceuta e do seu corpo ter sido submetido a uma prática norte africana de conservação de defuntos para resistir à viagem de regresso a Santarém? Ou será o corpo da terceira mulher de D. Pedro de Meneses, D. Beatriz Coutinho, falecida também em Ceuta? De quem são os restos mortais que se vislumbram no túmulo? Qual seria o grau de parentesco que unia os indivíduos sepultados? Como e quando morreram? São questões que só serão respondidas após um exame aprofundado dos restos mortais.



Foto do corpo mumificado

/// informação geral

HORÁRIO

- Núcleo Museológico de Arte e Arqueologia | Igreja de S. João de Alporão
Temporariamente encerrado para intervenção de conservação preventiva.
- Núcleo Museológico do Tempo | Torre das Cabaças
Quar. a Dom. 09h00-12h30 e 14h00-17h30.
Encerra às Seg., Ter. e feriados, excepto 19 de Março – Dia da Cidade.
* A última entrada deverá efetuar-se 30 minutos antes do encerramento.
- Casa-Museu Anselmo Braamcamp Freire | Biblioteca Municipal – 1º andar
Seg. a Sex. 09h00-12h30 e 14h00-17h30.
Encerra aos Fins-de-semana e feriados.
- Urbi Scallabis Centro de Interpretação | Jardim das Portas do Sol
Quar. a Dom. 09h00-12h30 e 14h00-17h30.
Encerra às Seg., Ter. e feriados, excepto 19 de Março – Dia da Cidade.
* A última entrada deverá efetuar-se 15 minutos antes do encerramento.

TAXA DE INGRESSO

- Núcleo Museológico de Arte e Arqueologia | Igreja de S. João de Alporão | gratuito
- Núcleo Museológico do Tempo | Torre das Cabaças
- de 25 anos, + de 65 anos, estudantes e professores – 0,85 €
Individual – 1,10 €
Familiar (até 5 pessoas) – 2,70 €
Grupo (até 20 pessoas) – 5,35 €
- Casa-Museu Anselmo Braamcamp Freire | Biblioteca Municipal – 1º andar | gratuito
- Urbi Scallabis Centro de Interpretação | Jardim das Portas do Sol | gratuito

Entrada gratuita: guias intérpretes credenciados, funcionários da Autarquia e da Assembleia Municipal de Santarém, técnicos do IPM, sócios da APOM e do ICOM e grupos escolares em visita estudo (marcada com antecedência mínima 15 dias)

Dias de entrada gratuita: Feriado Municipal (19 Março), Dia Internacional da Família (15 Maio), Dia Internacional dos Centros Históricos (28 Março), Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (18 Abril), Dia Internacional dos Museus (18 Maio) e Jornadas Europeias do Património (data móvel).

/// Peça em destaque

A "Peça em destaque" é uma iniciativa bimensal destinada a evidenciar objetos que integram o acervo museológico do Museu Municipal.

Apresentamos a pintura "Ao Ar Livre", de Dordio Gomes, datada de 1915, a qual representa duas crianças a brincar no campo. Revela a influência dos primeiros mestres, principalmente Columbano. O tratamento da natureza é naturalista e apesar de não haver uma estética definida, já se insinuam valores decorativos, evidenciados sobretudo no cromatismo, apontando, na época, para uma solução de compromisso entre o tradicionalismo e a modernidade.



Materiais: Óleo sobre tela
Medidas: 75,0 X 89,7cm

/// publicações

Ribterra – Poemas
Mário Rui Silvestre
C.M. Santarém, 2001
PVP: 4,24 €



/// opinião > sugestão

Envie-nos a sua opinião ou sugestão para news.museu@cm-santarém.pt

